

Capítulo 2

Revisão de Alguns Tópicos de Contabilidade Social

Macroeconomia
Teorias e Aplicações à Economia Brasileira

CAPÍTULO 2 – Revisão de alguns tópicos de Contabilidade Social

- 2.1 - O Conceito de Produto;
- 2.2 - Taxa de Desemprego;
- 2.3 - Nível Geral de Preços e Taxa de Inflação;
- 2.4 - Déficit orçamentário;
- 2.5 - Déficit comercial;
- 2.6 - Relação entre os agregados econômicos.

2.4 - Déficit Orçamentário (p. 47)

- Déficit orçamentário (= déficit público) é o excesso de gastos do governo em relação a suas receitas, isto é:

$$D = G - T$$

- A questão é: qual é a forma de financiar o déficit público?
- Existem duas alternativas:
- Via **Emissão de Moeda** (que poderá gerar inflação)
- Via **Emissão de Títulos** (caso a dívida cresça muito, há risco de *default*, isto é, de calote da dívida).

Déficit Orçamentário

- Déficit orçamentário (= déficit público) é o excesso de gastos do governo em relação a suas receitas, isto é:

$$D = G - T$$

- A presença de déficit orçamentário afeta as expectativas dos agentes econômicos, alterando suas decisões sobre consumo e investimento.
- Isto afeta o PIB do país, pois $PIB = C + I_r + G + X - M$.

2.5 - Déficit Comercial (p. 47)

- Déficit comercial é o excesso de importação de mercadorias em relação às exportações de mercadorias.
- O déficit comercial é o saldo negativo da Conta 1.1 do Balanço de Pagamentos.
- Não confundir déficit comercial com déficit em transações correntes.

Balanço de Pagamentos – sistemática válida a partir de 2015

Conta 1 : Transações correntes

1.1 – Balança comercial

1.2 – Balanço de Serviços

1.3 – renda primária

1.4 – renda secundária

(X-M)

Conta 2: conta de capital

Conta 3: conta financeira

Conta 4: Erros e Omissões

O X-M é a soma da balança comercial, balanço de serviços e renda primária. Déficit comercial é o saldo da conta 1.1.

O outro saldo do Balanço de Pagamento é a subconta “Ativos de Reserva” na Conta 3.

Déficit Comercial

- Espera-se que, em condições *coeteris paribus*, uma redução do PIB venha acompanhada de redução do déficit comercial ou até mesmo de superávit comercial, pois caindo o PIB, diminui-se as importações.
- Lembre-se: $PIB = C + I_r + G + X - M$
- Um déficit comercial persistente implicará pressões sobre a taxa de câmbio quando a entrada de capitais externos no país diminuir.

2.6 - Relação entre os Agregados Econômicos (p. 48)

- Diversas relações podem surgir entre crescimento do PIB, taxa de desemprego, taxa de inflação, déficit orçamentário e déficit comercial segundo o choque inicial da economia e seu ajustamento.
- Considere as seguintes prioridades do país:
 - 1) Reduzir o Déficit Comercial (leia o 3º § da p. 48)
 - 2) Reduzir o Déficit Público (leia o 4º § da p. 48)

Reduzir o déficit comercial

- Um país que eleja o combate do déficit comercial poderá estabelecer medidas heterodoxas (como quotas de importação ou incentivos às exportações) ou da taxa de câmbio para reduzir as importações. Isto causará o aumento do PIB e da renda interna na moeda local. Mas poderá causar aumento da taxa de inflação, devido à diminuição da oferta de bens importados e/ou desvalorização do câmbio, que encarece os preços dos bens importáveis e exportáveis.

Redução do déficit público

- Para reduzir o déficit público, o governo pode reduzir os seus gastos e/ou aumentar os tributos. Ambas medidas causam, no curto prazo, a queda do PIB. Esta redução do PIB causa aumento do desemprego e queda da taxa de inflação (lembre-se da Curva de Phillips). A redução do PIB também reduzirá o déficit comercial, como explicado antes.

O Brasil em começo de 2015

- A nova equipe econômica no 2º mandato da Presidente Dilma iniciou suas atividades aumentando tributos (sobre os combustíveis e reduzindo isenções tributárias dadas na folha de pagamento) e reduzindo gastos (com seguro desemprego, com pensões e com programas sociais). Tudo isso com o objetivo de obter superávit primário de 1,2% do PIB.
- Essas políticas foram chamadas de saco de maldades. Por que?
- O ministro da Fazenda alegava que as políticas acima podem trazer, no curto prazo, um prejuízo ao crescimento econômico, mas que será sustentado no médio prazo. Por que?

A Argentina no final da era Cristina Kirchner

- Nos anos de 2014 e 2015, a Argentina, com sérios problemas de balanço de pagamentos, restringiu as importações (seja com barreiras tributárias ou com quotas, que são políticas heterodoxas).
- Ao mesmo tempo, a Argentina enfrentou expressivo aumento da taxa de inflação nesses anos.
- À luz do exposto na página 48, explique esse cenário argentino.

Reforma da Previdência do Governo Bolsonaro

- Em novembro de 2019 foi aprovada a proposta da Reforma da Previdência de modo que o Governo, em 10 anos, deixaria de gastar cerca de R\$ 1 trilhão de reais. Para tanto, foram aprovados cortes gastos do governo com previdência e aumentar a sua arrecadação a ocorrer no médio prazo.
- Volte à página 28 do livro-texto. Qual equação permite analisar os impactos desta política sobre o PIB? Resposta:
$$PIB = C + Ir + G + X - M$$
- Que efeitos essa política terá sobre emprego, inflação e déficit público no médio prazo?
- Quais os impactos dessas variáveis sobre as funções administrativas de uma empresa?

O coronavírus e seus impactos sobre a economia em 2020

- O ano de 2020 (em especial, seu primeiro semestre) foi caracterizado pelo avanço do coronavírus no mundo e a paralização de atividades produtivas em países como China, Itália e Ira, por exemplo.
- Volte na página 27, qual das maneiras de mensurar o PIB melhor captam os efeitos desta doença sobre o PIB da China, Itália e Ira? Resposta: *Valor Adicionado = receitas – despesas com insumos.*
- Que impactos esta crise internacional tem sobre o Brasil?
- Volte à página 28 do livro-texto. Qual equação permite analisar os impactos desse fenômeno sobre o PIB do Brasil? Resposta: $PIB = C + Ir + G + X - M$